

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	13
✓ REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA – 3 DE MAIO “INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE: QUE INDÚSTRIA PARA O HORIZONTE 2030?”	15

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PAC:** Estados-membros e Eurodeputados assumem prudência à medida que se vão conhecendo os detalhes da reforma; sem aumentar a contribuição dos países, orçamento pode vir a ser reduzido em mais de 10%; Ministro da Agricultura convoca Grupo de Acompanhamento para dia 7 de março
- **AGROALIMENTAR:** Exportações europeias crescem 5.1% em 2017 e atingem um novo record com 137,9 mil milhões de €
- **MERCOSUL:** Fileira francesa mobiliza-se contra eventual acordo; oferta europeia para a carne de bovino pode subir para 90 000 tons
- **PECUÁRIA:** Penalizado pela saída do Reino Unido, setor dos ovinos e caprinos justifica mais apoios
- **BOLSA DO PORCO (22/02/18):** Tendência de subida (0.060 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (23/02/18):** Descida de 0.02 € nos novilhos; manutenção nas restantes categorias e classificações
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 19/02/18 a 25/02/18):**
  - AVES:** Tendência de manutenção nos produtos avícolas
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade na maior parte dos mercados
  - SUÍNOS:** Tendência de subida no porco; estabilidade nos leitões
  - OVINOS:** Estabilidade é nota dominante
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Diversos Regulamentos sobre autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque para a recusa dos supermercados em assegurar melhores preços aos produtores e para o alerta da DGAV quanto á evolução da Peste Suína Africana; glifosato pode ter alternativa
- **REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA DIA 3 DE MAIO DEBATE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE: QUE INDÚSTRIA PARA 2030?**

### **PAC – EM e eurodeputados assumem mais prudência à medida que se vão conhecendo os detalhes da orientação da reforma**

Como já aqui referimos, é intenção da presidência da Bulgária, a discussão do processo de revisão da PAC pós-2020 em cada Conselho Agrícola, para que no final de março possa haver uma orientação política mais bem definida e influenciar, à partida, as propostas legislativas previstas para junho.

Deste modo, o Comissário Phil Hogan apresentou mais alguns detalhes do que pretende, designadamente na chamada “Arquitetura verde” que vai ser o grande pilar da reforma, sob o tema do clima e do combate às alterações climáticas, da maior relevância para os países do Sul e em particular Portugal e Espanha.

Para além do reforço do atual “*greening*”, com maior flexibilidade e mais simples, podem ser dadas ajudas voluntárias para que os agricultores possam ir mais longe do que as metas previstas.

Ainda que os Estados-membros estejam contra qualquer tentativa de renacionalização da PAC, evitando distorções de mercados e maiores fossos entre agricultores e agriculturas, esta ideia foi bem acolhida pela França e Alemanha. Entretanto, do Parlamento Europeu chegam vozes a apelar à prudência, sobretudo enquanto se não perceber melhor em que consiste a subsidiariedade, ou seja, a orientação em delegar algumas das regras aos Estados-membros.

Entretanto, foram publicadas sondagens recentes no Eurobarómetro que concluem que a maioria dos cidadãos (90%) considera que a agricultura e as zonas rurais são importantes para o futuro e que a PAC desempenha esse papel.

Objetivos como alimentação segura, a preços razoáveis, agricultura sustentável.

Cerca de 59% dos que responderam ao inquérito pensam que os acordos comerciais são positivos para a Europa. Apenas 11% considera a PAC dispendiosa para os contribuintes e 44% defendem que os subsídios deveriam até aumentar para que os objetivos fossem melhor realizados.

Uma espécie de plebiscito...que parece legitimar o futuro da Política Agrícola Comum.

### **Eventuais restrições orçamentais aumentam as preocupações**

No entanto, como é evidente, a discussão da PAC não é um ato isolado, estando em cima da mesa, ao mesmo tempo a discussão do Orçamento pós-2020, os acordos comerciais e desde logo com o Mercosul, já para não referir o Brexit.

E tudo isto não vai deixar de pesar no grande evento do momento: o Salão Internacional da Agricultura de Paris, que decorre até dia 4 de março.

Depois de um primeiro debate ao nível dos Chefes de Estado e de Governo sobre o quadro financeiro plurianual, o Comissário do Orçamento, o alemão Günther Oettinger, referiu que as verbas para a Agricultura irão diminuir, estimando até que uma redução entre 5 a 10% seria razoável.

As justificações são já conhecidas: a saída do reino Unido, as migrações, segurança e defesa, outras prioridades comuns que não as da Agricultura.

Ainda nos recordamos do evento de final de dezembro (Outlook Mercados 2017), promovido pela DG AGRI e pelo Comissário Hogan, em que o responsável máximo pelas políticas

orçamentais pediu aos presentes que o ajudassem a convencer os líderes dos respetivos Estados-membros a aumentar a contribuição de cada um para a União Europeia, no sentido de preservar os grandes objetivos da PAC e dos Fundos de Coesão.

Aparentemente, Portugal defende esse reforço, mas já é certo que alguns países do Norte da Europa não estão disponíveis.

Menos claras têm sido as posições de Alemanha e França, a Alemanha mais preocupada com o acordo de coligação e a França, em recentrar o seu posicionamento.

Para já, os eurodeputados da Comissão do Orçamento defendem o aumento do plafond, de 1.0% para 1.3% do RNB, como futura contribuição dos Estados-membros.

O relator do Parlamento Europeu sobre a revisão da PAC também defende a mesma linha e sublinha que, no limite, se devem manter os créditos para a Agricultura.

No seu projeto de resolução, aborda ainda a questão dos acordos comerciais, introduzindo a introdução de cláusulas de salvaguarda reforçadas para assegurar regras mais equilibradas entre as produções europeias e as congéneres de Países terceiros.

Um tema da maior atualidade quando a União continua a negociar acordos com diferentes blocos, com destaque para o Mercosul.

Até dia 22 de março, no Paraguai, os Comissários da Agricultura e do Comércio tentam chegar a um acordo, muito difícil, por exemplo, na carne de bovino.

A Comissária do Comércio já acenou, em janeiro, com uma oferta de 90 000 tons, embora informal, quando em outubro a proposta era de um contingente tarifário de 70 000 tons.

Em França, a Fileira mobiliza-se contra o acordo com o Mercosul e o Salão de Paris, por todos estes temas, ganha uma enorme importância e atualidade política.

Para já e em Portugal, o Ministro Capoulas Santos, que em Bruxelas defendeu, no mínimo a manutenção do Orçamento para a PAC, para além de outras posições que aqui demos conta na anterior edição da IS, convocou o Grupo de Acompanhamento da PAC para uma nova ronda de discussão para o próximo dia 07 de março.

A IACA, na qualidade de representante da indústria agroalimentar, em nome da FIPA, não deixará de estar presente e aqui faremos o ponto de situação do dossier.

Um tema que também nos preocupa porque está em causa o futuro do nosso Setor.

## **AGROALIMENTAR – Exportações europeias em 2017 crescem 5.1% e atingem novo record**

Com um aumento de 5.1% face a 2016 e um volume de negócios de 137,9 mil milhões de €, as **exportações** agroalimentares da União Europeia atingiram um novo record em 2017.

Para esta conjuntura contribuíram as exportações para os EUA (+6.0%, 1,22 mil milhões de €), Rússia (+16%) e diversos mercados asiáticos como o Japão, China, Hong Kong e Coreia do Sul. Registaram-se altas com significado em mercados como a Turquia (+14%) e a Suíça (+4%).

Em quebra estiveram os mercados da África do Norte e do Médio Oriente, devido á redução nas exportações de cereais em países como a Arábia Saudita (-12%), Egipto (-25%) e Marrocos (-10%).

Ao nível dos produtos, destacam-se os vinhos, leite em pó, alimentos para animais de companhia, licores e bebidas espirituosas.

As exportações de cereais recuaram, no trigo (-27.5%) e outros cereais (-13.5%). A carne de porco registou também uma redução de -2.8%, menos 146 milhões de €.

As **importações** agroalimentares aumentaram globalmente, com destaque para a Indonésia e Ucrânia (que tem novas regras comerciais de comércio-livre), mas de uma forma menos relevante que as exportações. Recorde-se que uma parte significativa destas origens são matérias-primas para a alimentação animal.

Perante estes valores, a balança comercial do setor agroalimentar da União Europeia continua positivo, com um excedente de 20,5 mil milhões de €, mais 9% que em 2016.

## **PECUÁRIA – Parlamento Europeu quer mais apoios para os pequenos ruminantes**

Tendo a noção de que o setor dos ovinos e caprinos vai ser um dos mais expostos á saída do Reino Unido, os eurodeputados aprovaram um projeto de relatório que deverá ser votado em Plenário em abril, que defende a implementação de ajudas no quadro da futura PAC, nomeadamente um pagamento pelos serviços ambientais na melhoria das terras e preservação dos ecossistemas.

Defendem ainda ajudas voluntárias ligadas, bem como o aumento de apoios aos jovens agricultores, a regras de bem-estar animal e a novas explorações.

No plano mais ligado ao mercado, defende-se a promoção e inovação da carne de ovino e caprino. Por outro lado, Bruxelas deverá refletir sobre a abertura de novos mercados, em particular no quadro das negociações de comércio-livre com a Nova Zelândia.

Ao nível europeu, a produção de ovinos e caprinos representa apenas 3.6% do valor total da produção animal (98 milhões de animais) mas cobre um importante território, em particular zonas de montanha e desfavorecidas. Por exemplo, no Reino Unido, os efetivos pastoreiam em 31% da superfície agrícola e 20% em países como Espanha, Roménia ou Itália.

O setor ovino da União Europeia detém um total de 850 000 explorações e os caprinos 450 000 unidades de produção.

Em Portugal, apesar da perda de importância, ainda é um setor bastante relevante.

De facto, o Brexit não deixará de ter impacto no setor: o Reino Unido é a porta de entrada da maior parte das importações de Países Terceiros, com a liderança a pertencer, de longe á Nova Zelândia.

De todos os Estados-membros, a Irlanda é ainda o mais exposto, uma vez que exporta mais de 80% da sua produção, dos quais 63% para o Reino Unido e a França.

Em suma, temos aqui estrangimentos orçamentais e de mercado.

Ainda que o orçamento da PAC se mantenha, como contemplar todos os (eventuais) pagamentos voluntários de suporte a produções animais ou vegetais, onde se inclui o Plano Europeu para a Proteína que aqui analisámos na semana passada.

O Orçamento da PAC não pode ficar igual ...definitivamente.

E é preciso já preparar e trabalhar para o futuro e para os fundos, no horizonte 2030.

**Fontes:** Agra Europe nº 3 633/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 22 de fevereiro de 2018

**Subida + € 0.060**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	22 de fevereiro	1.115	Lérida: Euros peso/vivo
França	22 de fevereiro	1.201	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	16 de fevereiro	1.320	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	22 de fevereiro	1.268	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	21 de fevereiro	1.500	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 01 de março de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 08 de 23 de fevereiro de 2018

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias

Nesta semana, houve descida nos Novilhos de 0,02 €, tendo mantido a cotação as restantes categorias.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.15
Novilhas	4.18
Vitela	4,65
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

**A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 02 de março de 2018, pelas 12.15 horas.**

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,10	2,50%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,12	4,12	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,20	4,20	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,30	2,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,08	4,08	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,30	2,30	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,40	2,40	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,85	2,85	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	2,75	-8,33%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,84	0,84	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,92	0,92	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,35	3,85%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,45	1,45	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,05	5,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,95	5,56%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,37	5,38%
Algarve	1,76	1,81	2,84%
Beira Interior	1,46	1,52	4,11%
Beira Litoral	1,36	1,41	3,68%
Entre Douro e Minho	1,52	1,57	3,29%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>			

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,17	3,17	0,00%
Algarve	3,17	3,17	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	1,90	1,90	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	181,00	182,50	0,83%
Cevada Forrageira (Hexástica)	181,00	186,00	2,76%
Milho Forrageiro	167,00	171,50	2,69%

Semana Anterior : De 12 a 18/02/2018

Semana Corrente: De 19 a 25/02/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Feb 15 2018	Change	Feb 8 2018	Feb 1 2018	Jan 2018	Dec 2017	Jan 2017	Oct 17/18	Oct 16/17
Soybeans, Brazil, cif Rott	428 Mr	+3.1%	415 Mr	413 F	410	414(a)	423	415	418
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	423 Ap/My	+3.4%	409 Ap/My	407 Ap	405	399	425	401	415
Soybean oil, US, fob Gulf	759 F/Mr	-1.6%	771 F	780 F	781	778	833	792	841
Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)	671	-1.8%	683	703	706	712	752	722	772
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	837 Mr	-1.8%	852 F	860 F	864	866	870	870	879
Soybean oil, Brazil, fob	747 Mr	-2.1%	763 F	772 F	767	756	799	773	804
Soybean oil, Argentina, fob	746 Mr	-2.1%	762 F	774 F	768	758	799	772	802
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	418 F/Mr	+10.6%	378 F	377 F	361	348	355	343	346
Soya pell, 48%, Brazil, fob	409 Mr	+10.5%	370 F	361 F	344	330	348	329	337
Soya pell, 47%, Arg, fob	419 Mr	+9.4%	383 F/Mr	366 F	353	340	357	334	346
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	448 Mr	+10.1%	407 F	402 F	386	373	382	368	371
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	435 Mr	+9.3%	398 F	396 F	378	362	372	361	362
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	500 F	+5.3%	475 F	465 F	410	375	361	361	376
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	..		1200 Mr	1200 Mr	1225	1231	1650	1245	1600
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1320 Ap/My	-0.8%	1330 Mr/Ap	1330 Mr/Ap	1335	1356	1520	1367	1531
Sunseed, EU, cif Amsterdam	412 Ap	+1.7%	405 Mr/Ap	402 Mr/Ap	398	395	416	394	418
Sunseed, fob Black Sea	380 Mr	+1.3%	375 Mr	375 Mr	373	369	396	371	397
Sunoi, EU, fob N.W.Eur. ports	785 Mr	-2.1%	802 Mr	800 Mr	784	787	817	789	830
Sunoi, Arg., fob	745 Mr	0.0%	745 F	745 F	746	760	747	759	763
Sunoi, fob Black Sea	755 Mr	-0.7%	760 Mr	760 Mr	752	754	762	759	767
Sunmeal, Ukraine, DAF	210 Mr	+7.7%	195 Mr	190 F	176	172	174	170	186
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	430 F/Mr	+1.7%	423 F/Mr	430 F/Mr	426	425	446	430	437
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	837 F/Mr	+1.7%	823 F/Mr	831 F/Mr	848	879	917	867	908
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	270 My/Jy	+6.3%	254 Mr/Ap	256 F	241	216	217	217	214
Corn oil, U.S., fob Midwest	675 F	-3.6%	700 F	628 F	703	754	879	760	899
Corn oil, U.S., fob Gulf	750 F	-2.6%	770 F	700 F	818	858	995	861	1007
Olivé Oil, Spain, Extra Virgin(d)	4450 F/Mr	+1.4%	4390 F	4509 F	4431	4285	3820	4352	3653
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	655 F	0.0%	655 F	663 F	677	672	806	697	765
Palm oil RBD, Mal, fob	653 Mr (h)	+0.8%	648 F	..	650	619	756	655	722
Palm oil crude, Indonesia, fob	648 Mr (h)	+0.5%	645 F	642 F	643	633	768	660	726
Palm olein RBD, Mal, fob	655 Mr (h)	+0.8%	650 Mr	..	654	628	759	661	726
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	710 Mr (h)	+0.7%	705 Mr	..	708	680	818	720	788
Palm stearin RBD, Mal fob	665 Mr (h)	-0.7%	670 Mr	..	667	633	764	671	734
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	720 Mr (h)	-0.7%	725 Mr	..	721	684	822	730	796
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1145 F/Mr	+1.3%	1130 F/Mr	1215 F/Mr	1260	1304	1752	1344	1553
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	166 Mr	-4.0%	173 F	172 F	171	155	135	161	128
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	830 F	+0.6%	825 F	855 F	943	958	1220	982	1083
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1250 F/Mr	+0.8%	1240 F/Mr	1285 F/Mr	1399	1456	1809	1472	1627
Copra exp, pell. Phil, domestic	..		164 F	165 F	166	162	192	161	190
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5650	+7.2%	5270	5200	5026	5210	4540	5951	4680
Lard, EU, unrefined, 0.5%(f)	750 F/Mr	-0.5%	754 F	754 Mr	767	756	810	759	784
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	2200 Mr	+2.3%	2150 F	2150 F	2038	1938	1569	1809	1628
Fish oil, Peru, fob	2700 F/Mr	+8.0%	2500 F	2500 F	2375	2175	1713	1943	1861
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1624 F/Mr	+1.5%	1600 F	1620 F	1572	1480	1386	1455	1442
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1800 F/Mr	0.0%	1800 F	1800 F	1663	1488	1258	1437	1343
Fishmeal Peru fob Super Prime	2080 F	+2.5%	2030 F	2000 F	1938	1850	1545	1709	1586
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	445 F	+0.7%	442 F	440 F	426	416	451	425	437
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	855 F	-0.6%	860 F	860 F	833	814	891	821	843
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	393 F	+1.6%	387 F	387 F	376	368	365	373	359
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1610 Mr	-0.9%	1625 F/Mr	1670 F/Mr	1631	1710	1456	1701	1419
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	4785 F	+1.3%	4725 F	4785 F	4645	4657	2972	4775	2577
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		780 F	755 F	751	745	905	773	877
Tallow, Edible, US, fob Gulf	760 F	-1.3%	770 F	750 F	748	745	905	768	874
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	199 Mr	0.0%	199 F	197 F	187	182(g)	181	186	180
Corn, U.S., No.3, Yellow, fob Gulf	172 Mr	+1.8%	169 Mr	165 Mr	165	157	166	160	164

(a)Feb shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (f)Packers' lard ex-mill. (g)2 weeks only. (h) Prices of Febr 14.

**Hamburg Market Prices - On Feb 15 2018 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Feb/Mar 333-335a, Apr 327-329a, May/July 322a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Feb 670a, Mar/Apr 665a, May/Jul 660a.

**Rape meal:** fob ex-mill: May/Jul 215-218a, Aug/Oct 202-204a, Nov/Jan 210-212a.

**Rape oil, refined:** Feb 752a, Mar/Apr 752a, May/Jul 749a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +45 as of Feb 15 and +34 as of Feb 8.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +40 as of Feb 15 and +37 as of Feb 8.

**Exchange Rate** on Feb 15, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.2493 and on Feb 8, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.2252.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Jan 2018: 1.2200, Dec 2017: 1.1836.

Fonte: Oil world

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 9/2018**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 23 de febrero de 2018**

Producto	Tiempo	Posición	16 febrero	23 febrero	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	190,00	190,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	184,00	184,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	184,00	184,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	178,00	178,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Mar-may	s/Tarr/almacén	179,00	180,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	179,00	179,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Cebada PE 64 importación	Ago-sep	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Cebada PE 64 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	170,00	170,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	170,00	170,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	165,00	165,00	Contado
Maíz importación	Mar-jun	s/Tarr/almacén	167,00	167,00	Contado
Maíz importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	165,00	165,00	Contado
Maíz importación	Mar-dic	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Colza en grano	Disp	sco Tàrrega	320,00	320,00	30 días
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	173,00	173,00	15 días
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	365,00	369,00	Contado
Harina soja importación 44%	Feb-jun	s/Barna/alm	364,00	366,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/almacen	375,00	379,00	Contado
Harina soja importación 47%	Feb-jun	s/Tarr/Barna/alm	374,00	376,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	163,00	165,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Abr-ago	s/Tarr/almacén	--	152,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	210,00	217,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Mar-may	s/Tarr/almacén	210,00	217,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	205,00	212,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Mar-jun	s/Tarr/almacén	208,00	215,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	238,00	250,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	238,00	243,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mar-may	s/Tarr/almacén	240,00	245,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	161,00	161,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-mar	s/Tarr/almacén	196,00	199,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Abr-jun	s/Tarr/almacén	199,00	199,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	223,00	225,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	535,00	510,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	580,00	555,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	680,00	655,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	660,00	635,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	665,00	687,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	595,00	600,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Febrero	scd Lleida	490,00	490,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Febrero	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	187,00	185,00	Contado
Cascarilla de soja importación	May-oct	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	204,00	199,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	174,00	169,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	162,00	157,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 038 – I Série – 22 de fevereiro de 2018

**Portaria n.º 55/2018:**

Procede à quarta alteração à Portaria n.º 402/2015, de 9 de novembro, alterada pelas Portarias n.os 123/2016, de 4 de maio, 249/2016, de 15 de setembro, e 46/2018, de 12 de fevereiro, que estabelece o regime de aplicação da ação n.º 1.1, «Grupos Operacionais», da medida n.º 1, «Inovação» do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020 [PDF](#)

Diário da República  
Nº 037 – II Série – 21 de fevereiro de 2018

**Despacho n.º 1884/2018:**

Taxa de apreciação e aprovação do Plano de Gestão de Lamas para o ano de 2018 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 046 – 20 de fevereiro de 2018

**Regulamento de Execução (UE) 2018/252 da Comissão de 19 de fevereiro de 2018,**  
Sobre medidas excecionais de apoio ao mercado no setor das aves de capoeira em França [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 049 – 22 de fevereiro de 2018

**Decisão de Execução (UE) 2018/263 da Comissão, de 20 de fevereiro de 2018,**  
Que altera a Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 889] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 051 – 23 de fevereiro de 2018

**Regulamento de Execução (UE) 2018/268 da Comissão de 21 de fevereiro de 2018,**  
Que altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 053 – 23 de fevereiro de 2018

**Regulamento de Execução (UE) 2018/238 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de 5'-ribonucleótidos dissódicos, 5'-guanilato dissódico e 5'-inosinato dissódico como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/239 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de N-metil-antranilato de metilo e antranilato de metilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies exceto espécies aviárias [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/240 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de trimetilamina, cloridrato de trimetilamina e 3-metilbutilamina para animais de todas as espécies exceto galinhas poedeiras e de 2-metoxietil benzeno, 1,3-dimetoxi-benzeno, 1,4-dimetoxi-benzeno e 1-isopropil-2-metoxi-4-metilbenzeno como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/241 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de piperina, 3-metilindole, indole, 2-acetilpirrole e pirrolidina como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/242 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de hex-3(cis)-en-1-ol, non-6-en-1-ol, oct-3-en-1-ol, non-6(cis)-enal, hex-3(cis)-enal, hept-4-enal, acetato de hex-3(cis)-enilo, formato de hex-3(cis)-enilo, butirato de hex-3-enilo, hexanoato de hex-3-enilo, isobutirato de hex-3(cis)-enilo, citronelol, (-)-3,7-dimetil-6-octen-1-ol, citronelal, 2,6-dimetil-hept-5-enal, ácido citrónico, acetato de citrónico, butirato de citrónico, formato de citrónico, propionato de citrónico, 1-etoxi-1-(3-hexenilo)etano e isovalerato de hex-3-enilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/243 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de 3-hidroxibutan-2-ona, pentan-2,3-diona, 3,5-dimetil ciclopentan-1,2-diona, hexan-3,4-diona, acetato de sec-butan-3-onilo, 2,6,6-trimetilciclo-hex-2-en-1,4-diona e 3-metilnona-2-,4-diona como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/244 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de vanililacetona e 4-(4-metoxifenil) butan-2-ona como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies e à recusa de 1-feniletan-1-ol [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/245 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de mentol, d-carvona, acetato de mentilo, d,l-isomentona, 3-metil-2-(pent-2(cis)- enil)ciclopent-2-en-1-ona, 3,5,5-trimetilciclo-hex-2-en-1-ona, d-fenconona, álcool fenquílico, acetato de carvilo, acetato de di-hidrocarvilo e acetato de fenquilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/246 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização do óxido de linalol como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies, exceto peixes [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/247 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de 2,4,5-trimetiltiazole, 2-isobutiltiazole, 5-(2-hidroxi)etil-4-metiltiazole, 2-acetiltiazole, 2-etil-4-metiltiazole, 5,6-di-hidro-2,4,6, tris(2-metilpropil)4H-1,3,5-ditiazina e cloridrato de tiamina como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/248 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de 2,3-dietilpirazina, 2,5 ou 6-metoxi-3-metilpirazina, 2-acetil-3-etilpirazina, 2,3-dietil-5-metilpirazina, 2-(sec-butil)-3-metoxipirazina, 2-etil-3-metoxipirazina, 5,6,7,8-tetrahydroquinoxalina, 2-etilpirazina e 5-metilquinoxalina como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/249 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de taurina, beta-alanina, L-alanina, L-arginina, ácido L-aspártico, L-histidina, D,L-isoleucina, L-leucina, L-fenilalanina, L-prolina, D,L-serina, L-tirosina, L-metionina, L-valina, L-cisteína, glicina, glutamato monossódico e ácido L-glutâmico como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies e de cloridrato de L-cisteína monoidratado para todas as espécies exceto cães e gatos [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/250 da Comissão de 15 de fevereiro de 2018,**  
Relativo à autorização de 2-furoato de metilo, dissulfureto de bis-(2-metil-3-furilo), furfural, álcool furfurílico, 2-furanometanotiol, acetato de S-furfurilo, dissulfureto de difurfurilo, sulfureto de metilo e furfurilo, 2-metilfurano-3-tiol, dissulfureto de metilo e furfurilo, dissulfureto de 2-metil-3-furilo e metilo e acetato de furfurilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### CENTROMARCA

26.fevereiro.2018

#### BENS DE GRANDE CONSUMO ARRANCAM O ANO A CRESCER 1,2%

*Na primeira quadrissemana do ano, os bens de grande consumo cresceram 1,2% sobre um período homólogo que evoluía 2,3%.*

De acordo com a Nielsen, o crescimento mais moderado foi justificado pelos decréscimos na primeira semana, visto que esta abrange, contrariamente ao ano anterior, o dia 1 de janeiro, feriado em que muitas das lojas se encontram encerradas.

**Fonte:** Grande Consumo

Leia o artigo [aqui](#)

### CENTROMARCA

26.fevereiro.2018

#### RETALHISTAS EUROPEUS OPÕEM-SE A PROPOSTA DE BRUXELAS PARA ASSEGURAR PREÇOS MAIS ELEVADOS AOS AGRICULTORES

*Alguns supermercados não acolheram positivamente a intenção da Comissão Europeia assegurar aos produtores agrícolas preços mais elevados.*

Os retalhistas holandeses, alemães e austríacos avisam que esta medida levará à subida dos preços para os consumidores.

Phil Hogan, comissário europeu com a pasta da agricultura e desenvolvimento rural, quer apresentar uma proposta que combata as práticas comerciais desleais em abril. O objetivo é que os produtores agrícolas tenham melhores condições que, no seu entender, são atualmente impossíveis devido ao elevado poder de negociação dos supermercados. Entre outros aspetos, a proposta quer abordar os pagamentos tardios e mudanças unilaterais nas condições do contrato.

**Fonte:** Grande Consumo

Leia o artigo [aqui](#)

### AGRICULTURA E MAR **Actual**

26.fevereiro.2018

#### BELCHIM PROPÕE HERBICIDA NATURAL KATOUN GOLD EM ALTERNATIVA AO GLIFOSATO

A Belchim Crop Protection acaba de lançar o Katoun Gold, um herbicida de origem natural que garante ser uma alternativa ao uso do glifosato, para a gestão do coberto vegetal nas áreas urbanas e vias de comunicação. Já está disponível no mercado nacional. O produto é comercializado em Portugal pela Fitosistema.

O produto foi apresentado no passado dia 20 de Fevereiro em Idanha-a-Nova, por ocasião do evento de adesão do município à rede de Bio-cidades. Idanha-a-Nova, foi o primeiro município português a integrar a Rede Internacional Bio Regiões, cujo objectivo passa pela implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentado no território.

## Ácido pelargónico

O Katoun Gold é um produto à base de ácido pelargónico, substância natural extraída das plantas, e comum na natureza. Possui com uma formulação inovadora, e actua por contacto, assegurando uma eficácia sobre as infestantes mais problemáticas, a par do respeito pelo Homem e meio ambiente.

Segundo Laurent Dartouh responsável Europeu do segmento Non Crop “a gestão das infestantes deve ser sempre ponderada, tendo em conta o local e a biodiversidade, e deverá ser feita com o menor impacto para o Homem e meio ambiente”.

Aquele responsável salienta que “o Katoun Gold é um instrumento inovador para a gestão do coberto vegetal nas áreas urbanas e vias de comunicação, que vai permitir de uma forma eficaz e segura controlar as infestantes nos locais onde é necessário”.

### Sem persistência no solo

É um produto que não tem persistência no solo, degradando-se muito rapidamente, sem classificação toxicológica ou ecotoxicológica. É um produto referência em França e noutros países, onde faz parte das soluções utilizadas para bio-controlo e agricultura biológica.

“Fácil e seguro de aplicar, sem os riscos de ruído, vibração e segurança para o operador que alguns meios mecânicos e térmicos podem ter”, garante a empresa. Tem um efeito duplo já que controla infestantes e o musgo.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

## AGRICULTURA E MAR Actual

27.fevereiro.2018

### PESTE SUÍNA AFRICANA. DGAV ALERTA: AS DOENÇAS NÃO RESPEITAM FRONTEIRAS

A DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária relembra que é proibida a introdução na União Europeia (UE) a partir de países fora da UE de carne e seus produtos para consumo próprio, uma vez que estes produtos podem ser veículo de doenças animais com impacto devastador.

É o caso da Peste Suína Africana, “doença esta que afecta todas as espécies suínas e cuja ocorrência nesta data em determinados países fora da UE vem reforçar a indispensável colaboração de todos os intervenientes, incluindo dos viajantes, no sentido da prevenção da entrada desta doença a partir desses países fora da UE”, realça fonte institucional daquela Direcção.

### Carne na bagagem?

Se trazer na sua bagagem carne e seus produtos saiba que pode entregá-los à Alfândega, para serem destruídos, sem ser sujeito a qualquer penalização.

Caso assim não proceda e os produtos sejam detectados pela Alfândega, para além dos produtos serem apreendidos e destruídos, será objecto de uma **coima ou processo jurídico**.

Todas as entidades intervenientes, oficiais e outras, para além da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária, poderão prestar a informação necessária, nomeadamente a Autoridade Tributária e Aduaneira, as agências de viagem, as transportadoras aéreas de pessoas e mercadorias, as empresas de handling nos aeroportos e os serviços postais.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

## REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA – 3 de maio “Inovação e Competitividade: Que Indústria para o Horizonte 2030?”

Na linha dos anos anteriores, como é habitual na IACA, vamos organizar a Reunião Geral da Indústria, dirigida a toda a Fileira da Alimentação Animal e Agroalimentar, este ano com o tema **“Inovação e Competitividade: Que Indústria para o Horizonte 2030?”**

No próximo dia 3 de maio, em Fátima, vamos analisar e debater os Desafios que temos pela frente, desde a resistência antimicrobiana e bem-estar animal, até às alterações climáticas e exigências da Sociedade e como a Inovação, incluindo a I&D podem responder aos novos condicionalismos, mantendo a Indústria responsável, sustentável e competitiva.

Falaremos de soluções que já existem no mercado e outras que estão ainda em desenvolvimento, uma vez que existem condicionantes (políticas, legislativas, globalização versus protecionismo) que se afiguram como irreversíveis.

No final do almoço teremos uma breve apresentação sobre a metodologia PEF (medição da pegada de carbono) no setor da alimentação animal, no quadro do Programa PEFMED.

O Programa final, com os oradores e respetivos temas, bem como a Ficha de Inscrição, estarão disponíveis muito em breve.

**Para já, reservem nas agendas o dia 3 de maio de 2018 para mais uma Reunião Geral da Indústria.**

### PATROCÍNIO



### APOIO



AJINOMOTO.

AJINOMOTO ANIMAL NUTRITION GROUP  
AJINOMOTO EUROLYSINE S.A.S.

## PROGRAMA PROVISÓRIO

- 09,00 - 9,30 H. **Receção dos Participantes**
- 09,30 - 10,00 H. **Sessão de Abertura**  
Presidente da IACA, **José Romão Braz**  
Presidente do INIAV, **Nuno Canada**
- Painel I –Perspetivas e Desafios 2030**  
Moderador: Pedro Queiroz (FIPA)
- 10,00 - 10,30 H. **Tema a definir**  
**Divanildo Outor Monteiro (UTAD)**
- 10,30 - 11,00 H. **Visão FEFAC 2030**  
**Alex Doring (FEFAC)**
- 11,00 - 11,30 H. **Intervalo para Café**
- 11,30 - 12,00 H. **Inovação para a Sustentabilidade**  
**Ricardo Miguelanez (GIS)**
- 12,00 - 12,30 H. **Otimização do Bagaço de Soja na Alimentação Animal**  
**Lola Herrera (USSEC)**
- 12,30 - 13,00 H. **A Utilização de Microalgas na Alimentação Animal**  
**José Caiado (Dairy Consultant)**
- 13,00 - 13,30 H. **DISCUSSÃO**
- 13,30 - 15,00 H. **ALMOÇO**  
**Pegada ambiental no setor da alimentação animal**  
**Tiago Rogado – PEFMED**
- Painel II –Inovação e Soluções do Mercado**  
Moderador: José Manuel Costa (DGAV)
- 15,00 - 15,30 H. **Avaliação da eficiência alimentar: o contributo da tecnologia**  
**Francisca Martins (FarmControl)**
- 15,30 - 16,00 H. **Soluções à base de plantas como alternativas à desmedicalização, para todas as espécies**  
**Olivier Clech (Tecadi/Nor-feed)**
- 16,00 - 16,30 H. **O Papel Crucial da Tecnologia na Sustentabilidade da Avicultura**  
**Arianna Bolla (Elanco)**
- 16,30 - 17,00 H. **Tema a definir**  
**Aurora Pacini (PHOSPHEA)**
- 17,00 - 17,30 H. **DISCUSSÃO**
- 17,30 - 18,00 H. **SESSÃO DE ENCERRAMENTO**